

A Associação Cultural José Martí e a ABI convidam para a comemoração do 52º aniversário da vitória da Praia de Girón (Cuba), com exibição de vídeo e palestra. Dia 25, às 18h, na ABI (Rua Araújo Porto Alegre, 71/7º andar).

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

Sindicato vai às ruas em defesa do emprego e contra a terceirização

Na quinta-feira (18) o Sindicato paralisou as agências bancárias da Avenida Rio Branco, para protestar contra as demissões e terceirização. A iniciativa atendeu ao chamado da CUT para as mobilizações nacionais em defesa do desenvolvimento com mais e melhores salários e empregos e da manutenção e ampliação de direitos dos trabalhadores. Manifestações nesse sentido foram realizadas em todo o país. A CUT quer uma resposta do governo federal às reivindicações entregues à presidente Dilma Rousseff em 6 de março, quando a central organizou uma grande marcha de trabalhadores em Brasília.

CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

Na marcha em Brasília foram entregues 11 eixos de luta dos trabalhadores à presidente Dilma Rousseff. Depois, foi acrescentado mais um ponto, a luta contra o projeto de lei 4330/2004, do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que propõe a legalização da terceirização. “Como se não bastasse esse projeto calamitoso, outro deputado, Roberto Santiago (PSD-SP), entrou com um substitutivo ao PL 4330, ampliando a terceirização e tornando as relações trabalhistas ainda mais precárias.

MAIS EMPREGO

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, adverte para o perigo que essa proposta patronal representa para os bancários. “Com a aprovação desse projeto e o substitutivo do



NANDO NEVES

Os bancários do Rio pararam agências na Avenida Rio Branco, no Dia Nacional de Mobilização, convocado pela CUT. As manifestações vão continuar reivindicando a valorização dos trabalhadores

deputado Roberto Santiago teremos uma total desorganização do trabalho bancário, com vantagem para os banqueiros. Por isso, nossa mobilização é importante. Foi o que nos levou a paralisar as agências da Avenida Rio Branco na quinta-feira. Vamos ampliar essa luta agora e ao longo da campanha salarial, reivindicando mais vagas (horário ampliado com dois turnos)”, disse.

Almir lembrou, ainda, como fundamental para a categoria, a ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), um dos eixos de luta entregues a Dilma. “Esse instrumento internacional de defesa dos trabalhadores impede as empresas de demitirem sem justa causa. O patrão terá que provar com balanços que a situação da empresa está difícil”, disse, acrescentando que o Sindicato vai manter um diálogo permanente com a população, que merece receber um melhor atendimento nos bancos.

Na tarde do dia 18, a CUT Rio realizou manifestação em frente à Central do Brasil.

Os 12 eixos da mobilização nacional

- Redução da jornada para 40 horas semanais sem redução de salário
- Fim do fator previdenciário
- 10% do PIB para a educação
- Negociação coletiva no setor público
- Reforma agrária e política agrícola
- 10% do orçamento da União para a saúde
- Combate à demissão imotivada
- Valorização das aposentadorias
- Salário igual para trabalho igual
- Mais investimento público
- Correção da tabela do Imposto de Renda
- Não ao PL da terceirização de Sandro Mabel

Atenção: A assembleia dos funcionários do BB mudou de local

Agora é no auditório do SINDPD. O prédio fica no mesmo endereço do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502, 13º andar).

BANRISUL

Surge finalmente uma luz no fim do túnel

O Comando Nacional dos Banrisulenses, a Comissão Paritária e o GT Carreira estiveram reunidos por três horas na terça-feira (16), em Porto Alegre, com a direção do Banrisul, que finalmente apresentou a proposta de plano de carreira para os funcionários.

Nos próximos dias, assessores técnicos e jurídicos do movimento sindical farão uma análise do conteúdo das propostas. Nesta quinta-feira (18), o Comando dos Banrisulenses irá se reunir para formar uma opinião acerca da proposta e iniciar o processo de informação aos banrisulenses.

O passo seguinte será definir uma posição do movimento sindical. Na quinta-feira (25), haverá assembleias em todo o Rio Grande do Sul para análise e avaliação conjunta. O objetivo é explicar aos banrisulenses todo o conteúdo da proposta e tirar encaminhamentos. Em Porto Alegre, a assembleia será realizada no Clube do Comércio, a partir das 18h.

Outra questão diz respeito à apresentação feita pelos diretores do banco, que anunciaram que irão divulgar a proposta para todos os empregados. Eles também irão disponibilizar um arquivo eletrônico para a Fetrafi-RS e o Sindicato dos Bancários de Porto Alegre.

A proposta, então, será veiculada nos meios eletrônicos e nas publicações das entidades sindicais. A ideia é informar aos trabalhadores e dar tempo para que cada colega avalie o impacto que o novo plano de carreira terá na sua vida funcional.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@banca.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP - **Redatores:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Bancários param agências do HSBC na Rio Branco

Citibank e Safra também paralisam em protesto contra as demissões

FOTOS: NANDO NEVES

Num primeiro lance de mobilização nacional contra as mudanças no plano de saúde e a falta de funcionários, os bancários do HSBC se mobilizaram em todo o país, na quinta-feira (18). No Rio, movimento, que durou o dia todo, obteve adesão total das agência da Avenida Rio Branco. Os protestos serão intensificados contra o enxugamento e as mudanças no plano de saúde, que só vão trazer prejuízos aos trabalhadores. “No plano de saúde, o banco suprimiu o pagamento para o titular, mas retirou do funcionário o direito a ter a cobertura vitalícia depois que se aposentar. Uma crueldade”, criticou o dirigente sindical Marcelo Rodrigues.

ENXUGAMENTO

Os dirigentes sindicais explicam que, de uma forma geral, as condições de trabalho no HSBC são precárias em todo o país, com agências extremamente enxutas, extenuando os funcionários, que não suportam mais a pressão por cumprimento de metas.

“Estamos trabalhando no limite para realizar as tarefas normais. Além disso, é sufocante o assédio moral, uma violência sem igual. Temos que responder a isso com todas as nossas forças, com a nossa



Os bancários dos HSBC trabalham no limite de suas forças

mobilização. Esta foi apenas uma primeira paralisação, para a qual recebemos apoio total”, disse o diretor do Sindicato Leuver Ludolff, funcionário do HSBC

O diretor do Sindicato e também empregado do banco inglês, Amarildo da Silva, disse que, no ano passado, o banco demitiu 946 bancários. “O mais intrigante dessa situação é que, em 2012, o HSBC lucrou R\$1,2 bilhão. Por isso, nossa meta de agora em diante é intensificar as mobilizações até que o banco melhore as condições de trabalho”, afirmou.

CITI E SAFRA

As paralisações, que se prolongaram até as 16h, atingiram também as agências do Citibank e do Safra, que estão demitindo. Um dia depois das manifestações, na sexta-feira (19), o Sindicato recebeu denúncias de mais demissões no Citi. “Os companheiros que forem demitidos devem procurar o Sindicato. Confirmações de dispensas ou ameaças devem ser imediatamente comunicadas. Ligue para os telefones 2103-4172 e 2103-4124”, alerta o diretor executivo da Secretaria de Bancos Privados Marcelo Rodrigues.

Sindicato paralisa agência do Santander

O Sindicato paralisou a agência Alzira Brandão, na Tijuca, no último dia 16. O motivo foi o forte cheiro de cola usada para fixar no piso o tapete de proteção para os deficientes. O diretor do Sindicato Arnaldo Malaquias esteve na unidade e constatou que bancários e clientes lacrimejavam e tossiam o tempo todo.

O dirigente cobrou da gerência geral providências imediatas. No final da paralisação, Malaquias avisou que retornará à agência, e caso o cheiro persista será feita nova mobilização. “Esta situação é desumana, tanto para os profissionais, bancários e vigilantes, quanto para os clientes, que pagam



altas tarifas e juros abusivos para serem tratados com tanto desrespeito e descaso”, afirmou.

Cipa do Bradesco Cinelândia

O prazo para a inscrição de candidatos à eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)

do prédio do Bradesco Cinelândia vai até o dia 30 de abril. A votação será em 14 de maio, das 9 às 17 horas.

DIA DO TRABALHADOR

Tem samba e feijoada na campestre

O Dia do Trabalhador (1º/5) será comemorado no sábado, dia 4, com feijoada e samba na campestre, em Jacarepaguá. Os bancários sindicalizados pagam apenas R\$15,00, e os convidados R\$20,00. Participe do sorteio de 10 pratos. O cupom para o sorteio, que será no local, pode ser devolvido por fax, pessoalmente ou pelo entregador do jornal.

Nome completo: _____

Banco: _____

Agência (endereço): _____

Tel. para contato: _____

Caixa se recusa a discutir critérios claros para descomissionamentos

Para aprovar um calendário de lutas, no dia 27/4, empregados da Caixa farão seu Encontro Estadual, no Sindicato

Em mais uma mostra de autoritarismo, a diretoria da Caixa Econômica Federal afirmou, em reunião no último dia 17, em Brasília, que não é necessário definir normas para a retirada de funções gratificadas dos empregados. Numa total falta de respeito ao funcionalismo e aos membros da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), os representantes da empresa recusaram-se a debater uma proposta que torne transparentes os critérios usados atualmente para retirar as comissões.

A alegação foi a mais cínica, a de que a Caixa não possui uma ferramenta para avaliação de desempenho, o que a impede de definir regras para descomissionamentos. O posicionamento contraria o acordo aditivo firmado ano passado, que previa a apresentação de um estudo sobre a retirada de função. A empresa trouxe apenas um relatório das movimentações em cargos de função ocorridas em 2012 e nada mais.

AMEAÇA

O diretor da Federação dos Bancários RJ/ES Ricardo Maggi lembrou que a cláusula foi incluída no acordo específico, em função de os empregados se sentirem ameaçados de, a qualquer momento, perderem a comissão, sem



explicação. “Esta situação não pode continuar. Vamos insistir para que a Caixa cumpra o acordo, discuta o assunto para que critérios objetivos e conhecidos por todos sejam estabelecidos”, defendeu o sindicalista.

Outra pendência do acordo coletivo debatida foi o plano de melhorias das condições de trabalho e de segurança dos tesoureiros. A empresa apresentou alguns encaminhamentos como a for-

mação de turmas para fazer cursos de qualificação, que deverão ser iniciados até o final do mês de abril. A CEE/Caixa denunciou problemas nas condições de trabalho dos caixas. Está ocorrendo um verdadeiro ranking da atividade. Através de uma planilha, as superintendências levantam o tempo de atendimento, o número de autenticações, entre outras informações. Os representantes da empresa disseram que vão averiguar.

TURISMO

Ainda há vagas para o passeio a Conservatória

Para o final deste mês está programado um passeio a Conservatória, nos dias 26, 27 e 28. Um city tour pela cidade já está incluso no pacote, que custa R\$ 580 (para bancários sindicalizados sai por R\$ 520), com ônibus com ar-condicionado, banheiro, DVD e serviço de bordo. Os excursionistas terão direito ainda a duas noites em hotel com pensão completa. Crianças de 5 a 10 anos pagam R\$ 325 (filhos de sindicalizados pagam R\$ 300). Não perca essa oportunidade de conhecer a terra das serenatas. Mais informações, ligue para 2103-4106 ou 2103-4150.

FESTA JUNINA EM PAPUCAIA

A tradicional festa junina do Sindicato, em Papucaia, está chegando! Está marcada para os dias 7, 8 e 9 de junho. O pacote, que inclui ônibus com ar-condicionado, banheiro, pousada com pensão completa e a festa, está saindo para os bancários sindicalizados por R\$ 390 (não sindicalizados pagam R\$ 430). Crianças de 5 a 10 anos pagam R\$ 240, filhos de sindicalizados, R\$ 220.

EXCURSÃO AO CHILE EM AGOSTO

Para o segundo semestre, o Sindicato programou uma visita ao Chile, com saída no dia 21 de agosto e retorno no dia 29. O pacote, com apartamento duplo ou triplo, custa U\$ 2.016, e taxa de embarque, U\$ 100. O que está incluso? Quatro noites com café da manhã em hotel em Santiago do Chile, city tour, passeio ao Vale Nevado, Vina Del Mar e Valparaíso, além de quatro noites em Puerto Varas com café da manhã, visitas a Frutillar e Vulcão Osorno e um dia em Peulla. O pagamento pode ser parcelado (entrada de 20% e até 9 parcelas no cartão ou em cheque). Para mais informações, entre em contato pelos telefones 2103-4106 ou 2103-4150

LUIZ DULCI

Um salto para o futuro
Como o governo Lula colocou o Brasil na rota do desenvolvimento

Debate com Luiz Dulci e lançamento do seu livro sobre o governo Lula, no auditório do Sindicato dos Bancários do Município do Rio de Janeiro

29/abril
18h

Av. Presidente Vargas, 502/21º

Bancários Rio

EDITORA FUNDACIÓN PERSEU ABRAMO

Paralisações marcam lançamento da campanha contra demissões no Itaú

ROBSON MONTE



No Rio de Janeiro houve paralisação das agências na Avenida Rio Branco, com faixas denunciando as demissões em massa

Paralisações e mobilizações nas principais cidades do país marcaram o lançamento da Campanha Nacional Contra as Demissões no Itaú e pela Valorização dos Funcionários. No Rio de Janeiro, pararam todas as agências da Av. Rio Branco, o centro financeiro da capital fluminense. O lançamento da campanha integrou as atividades do Dia Nacional de Luta, organizado pela CUT, com manifestações em todos os estados e em Brasília.

A vice-presidente do Sindicato e bancária do Itaú, Adriana Nalesso, frisou que este é o início de uma sucessão de mobilizações nacionais contra as demissões em massa, o processo de reestruturação que vem sendo implantado no banco, com fusões de setores, mudanças de nomenclaturas, implementação de horário estendido nas agências, aumentando mais a sobrecarga de trabalho, o assédio moral e, como consequência, o número de bancários que adoecem.



A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, lembra que nada justifica o corte de pessoal, já que o Itaú tem tido os maiores lucros da história

FUSÕES E MAIS DEMISSÕES

Como parte do processo de reestruturação, o Itaú iniciou um movimento de fusão e transferência de plataformas de negócios. As EMPs, como são conhecidas, atendem somente empresas, funcionam dentro das agências e são classificadas em quatro grupos, dependendo do faturamento do cliente. As EMPs 1 e 2, que atendem as empresas de maior faturamento, sofreriam uma fusão e passariam a funcionar nas agências do BBA, banco do conglomerado Itaú. As EMPs 3 e 4 continuariam nas agência Itaú, mas seus gerentes perderiam a

autonomia em relação aos gerentes de agência. Todo este processo deve gerar mais demissões, aumentando a sobrecarga de trabalho. Tem como objetivo aumentar ainda mais os lucros, via redução de custos com a folha de pessoal. O que não se justifica, já que o Itaú Unibanco encerrou 2012 com um lucro líquido de R\$ 13,594 bilhões. Os ativos totais alcançaram a marca de R\$ 1,014 trilhão. O lucro foi o segundo maior da história do setor no país, ficando atrás do próprio resultado de 2011, quando ganhou R\$ 14,621 bilhões. “Vamos para as ruas,

denunciar o Itaú, que, em sua propaganda, se apresenta como uma empresa preocupada com os clientes e funcionários, mas, na verdade, é desumana, pensando unicamente em aumentar ainda mais seus gordos lucros à custa do emprego dos bancários e da queda da qualidade dos serviços prestados aos clientes, gerados pelas demissões em massa”, afirmou Adriana.

MAIS ASSÉDIO

Segundo denúncias, o superinten-

dente responsável pela coordenação das EMPs tem assediado os gerentes de plataformas. Chama-os separadamente, fazendo ameaças veladas. Através deste assédio moral, tenta induzi-los a pensar que se produzirem mais poderão não perder o emprego. “É um jogo sujo que visa aumentar a produtividade e o lucro. Todos sabemos que trabalhar até a exaustão não vai garantir nada, e que as demissões podem atingir qualquer um”, alertou a vice-presidente. Lembrou que o Sindicato recebe dezenas de gerentes e outros funcionários que sempre batem metas e que são dispensados mesmo assim.

O assédio moral vem se ampliando também nas agências. A pressão sobre os bancários aumenta com a ameaça de fechamento de unidades. “Isto tudo é feito pela diretoria do Itaú, que vai para a imprensa e diz precisar melhorar ainda mais o seu índice de eficiência, num claro recado de que quer continuar demitindo. Isto faz muitos tentarem se defender produzindo mais, numa concorrência selvagem”, criticou a diretora do Sindicato Jô Araújo. Maria Izabel Menezes, também diretora do Sindicato, acrescentou que esta competição irracional não resolve. “Todos estão no mesmo barco. O importante é estarmos unidos e participando da campanha nacional contra as demissões. Esta é a solução”, argumentou. O banco também está mudando a nomenclatura dos caixas nos postos de atendimento bancário (PABs), passando a chamá-los de agentes de negócio, atribuindo a eles mais funções. Com isto, o Itaú quer impor mais trabalho, aumentando a exploração.